

# 29 de junho: São Pedro e São Paulo

A festa de São Pedro e São Paulo, cujo nome oficial é Solenidade conjunta de São Pedro e São Paulo é a comemoração do martírio em Roma dos Apóstolos Simão Pedro e Paulo de Tarso. Celebra-se no dia 29 de junho (ou no domingo seguinte).

28/06/2025

**1. Evangelho de 29 de junho: São Pedro e São Paulo**

Comentário ao Evangelho da Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos. “Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja”. Depois de Jesus e de Maria, o Santo Padre ocupa o lugar de honra no nosso afeto, na nossa veneração e nas nossas orações.

## **2. A Cátedra de São Pedro**

Através de dois mil anos de história, conserva-se na Igreja a sucessão apostólica. E, entre os Apóstolos, o próprio Cristo tornou Simão objeto duma escolha especial: *Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja*. Pedro muda-se para Roma e fixa ali a sede do primado, do Vigário de Cristo.

## **3. Exemplos de fé: São Pedro e o caminho da fé**

Continua a série de editoriais sobre a virtude da fé. O apóstolo São Pedro é um exemplo de discípulo de Cristo

que pede, tem dúvidas, combate e alcança a fé.

#### **4. Página especial sobre São Paulo**

Biografia, vídeos de seus ensinamentos, catequese do Papa Francisco e de Bento XVI.

#### **5. Meditações: São Pedro e São Paulo**

Reflexão para meditar na Solenidade de São Pedro e São Paulo, Apóstolos. Os temas propostos são: uma Igreja libertada pelo encontro com Cristo; Pedro: entregar a debilidade a Deus; Paulo: um coração sem barreiras.

.....

**Textos de São Josemaria sobre o amor ao Papa**

O amor ao Romano Pontífice há de ser em nós uma formosa paixão, porque nele vemos Cristo.

*Amar a Igreja, Cap. 1*

O teu maior amor, a tua maior estima, a tua mais profunda veneração, a tua obediência mais rendida, o teu maior afeto hão de ser também para o Vice-Cristo na terra, para o Papa.

Nós, os católicos, temos de pensar que, depois de Deus e da nossa Mãe a Virgem Santíssima, na hierarquia do amor e da autoridade, vem o Santo Padre.

*Forja, 135*

Obrigado, meu Deus, pelo amor ao Papa que puseste em meu coração.

*Caminho , 573*

Católico, Apostólico, Romano! - Gosto de que sejas muito romano. E que

tenhas desejos de fazer a tua  
“romaria”, "videre Petrum", para ver  
Pedro.

*Caminho, 520*

Tens de crescer de dia para dia em  
lealdade à Igreja, ao Papa, à Santa  
Sé... Com um amor cada vez mais  
teológico!

*Sulco , 353*

Tens de acolher a palavra do Papa  
com uma adesão religiosa, humilde,  
interna e eficaz: serve-lhe de eco!

*Forja, 133*

Que a consideração diária do duro  
fardo que pesa sobre o Papa e sobre  
os bispos, te inste a venerá-los, a  
estimá-los com verdadeiro afeto, a  
ajudá-los com a tua oração.

*Forja, 136*

**Magistério**

A fidelidade ao Romano Pontífice implica uma obrigação clara e determinada: a de conhecer o pensamento do Papa, manifestado nas Encíclicas ou em outros documentos, fazendo quanto estiver ao nosso alcance para que todos os católicos prestem ouvidos ao magistério do Santo Padre, e ajustem a esses ensinamentos a sua atuação na vida.

*Forja, 633*

A nossa Santa Mãe a Igreja, em magnífica extensão de amor, vai espalhando a semente do Evangelho por todo o mundo. De Roma até à periferia.

- Ao colaborares tu nessa expansão, pelo orbe inteiro, deves levar a periferia ao Papa, para que a terra toda seja um só rebanho e um só Pastor: um só apostolado!

*Forja, 638*

Oferece a oração, a expiação e a ação por esta finalidade: "Ut sint unum!" - para que todos os cristãos tenhamos uma mesma vontade, um mesmo coração, um mesmo espírito: para que "omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!" - que todos, bem unidos ao Papa, vamos a Jesus, por Maria.

*Forja, 647*

Maria edifica continuamente a Igreja, reúne-a, mantém-na coesa. É difícil ter uma devoção autêntica à Virgem e não sentir-se mais vinculado aos outros membros do Corpo Místico e mais unido à sua cabeça visível, o Papa. Por isso gosto de repetir: *Omnes cum Petro ad Iesum per Mariam!*, todos, com Pedro, a Jesus por Maria! E, ao reconhecermos parte da Igreja e convidados a sentir-nos irmãos na fé, descobrimos mais profundamente a fraternidade que nos une a toda a humanidade: porque a Igreja foi

enviada por Cristo a todos os homens e a todos os povos.

*É Cristo que Passa, 139*

Esta Igreja Católica é romana. Eu saboreio esta palavra: romana! Sinto-me romano, porque romano quer dizer universal, católico; porque me leva a amar carinhosamente o Papa, *il dolce Cristo in terra*, como gostava de repetir Santa Catarina de Sena, a quem tenho por amiga amadíssima.

Contribuímos para tornar mais evidente essa apostolicidade, aos olhos de todos, manifestando com delicada fidelidade a união com o Papa, que é união com Pedro. O amor ao Romano Pontífice há de ser em nós uma formosa paixão, porque nele vemos Cristo. Se cultivarmos a intimidade com o Senhor por meio da oração, caminharemos com um olhar desanuviado que nos permitirá distinguir - mesmo nos acontecimentos que às vezes não



compreendemos ou que nos causam pranto ou dor - a ação do Espírito Santo.

*Amar a Igreja, Cap. 1*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/amor-ao-papa-2/> (10/12/2025)